



## **ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SETE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS**

Na data de vinte e sete de maio de dois mil e vinte e dois, reuniram-se em reunião ordinária: Sílvia Scariotto, Anderson Luiz Fernandes, Alessandro Graczyk Moraes, Dalmarino Setti, Kátia Bertol, Felipe Catani, Giles Balbinotti, Marielle Sandalovski Santos, Aline Sasso, Joice Mari Assman, Elizandro Ferreira, Carlos Manfroi.

O Sr. Giles Balbinotti, dá início a reunião às quinze horas e um minuto, solicitando que seja apresentado pelo Sr. Felipe Catani, a agenda para que se possa iniciar a discussão dos tópicos previstos.

O Sr. Felipe Catani, dá início a sua apresentação, apontando quais temas serão discutidos na reunião questão sendo eles: votação do novo edital para implementação da ITEC PB, o qual já foi encaminhado na íntegra para que todos pudessem olhar, indicação dos membros SRI, juntamente com a análise do plano estratégico para que seja analisado em que fase se encontra, tendo como intuito a formação da Comissão Organizadora de INVENTUM, para que dessa forma cada instituição possa designar um responsável, para que seja possível já se criar um grupo para iniciar os estudos para organização do evento, e algumas considerações sobre o OPEN PARK e posteriormente o encerramento da reunião.

A Sra. Aline Sasso, recebe a palavra para comentar sobre o edital, apontando que a mudança se fez necessário por conta da organização da certificação da incubadora CERNET, sendo um dos principais pontos o tempo de vigência, o qual anteriormente era de um ano e agora passa a ser dois anos podendo ser prorrogado para mais um e posterior mais um ano, se mantendo a forma do conselho, sem alteração no que já estava previsto, sendo mantido o mesmo conselho o qual toma as decisões maiores, e necessidade de se ter uma banca para ser avaliado quem entre, alterou-se o tempo de apresentação que anteriormente eram de vinte e cinco minutos e agora passa a ser quinze minutos, todas as mudanças implicam na alteração do regimento, pois estavam essas informações previstas no regimento. Foi alterado também a forma de inscrição que anteriormente era realizado na prefeitura tudo na forma física, agora passa a ser tudo na modalidade online, com encaminhamento via e-mail, já fora também visto a parte jurídica para se ter certeza que tais mudanças eram possíveis, outro ponto da inscrição que foi alterado, foi a questão da pessoa não precisa mais apresentar toda a documentação no ato da inscrição e sim posterior quando já foi aprovado, pois muitas pessoas vão para a banca e não conseguem a aprovação. Sobre a parte de prorrogação, fica estabelecido a tabela, onde ficam expressas as prerrogativas, onde será realizado um monitoramento semestral, com base nos resultados obtidos, o que irá configurar se o incubado terá direito a essa prorrogação, contando com ajuda dos participantes do Conselho para que possam auxiliar como mentores nessas avaliações e pontos que possam ser melhorados. A tabela traz uma pontuação mínima que é avaliada semestralmente, pois o CERNE para graduar uma

empresa necessita alcançar um nota mínima de 80%, sendo descrito em cinco eixos, sendo eles, Empreendedor, Tecnologia, Capital, Mercado e Gestão, o qual é avaliado da seguinte forma, nos primeiros seis meses a empresa precisa atingir 30%, entre o sétimo e décimo segundo mês deve atingir, 60%, e entre o décimo terceiro ao décimo oitavo deve atingir 70% como no décimo , já entre o décimo nono e vigésimo quarto deve atingir 80%, no vigésimo quinto e trigésimo sexto também deve alcançar 80%, para que a empresa possa graduar, se for observado que nesse período a empresa ainda não esteja pronta para graduar, ou prepara para ir para o mercado, seria cedido um prazo de prorrogação de mais um ano, onde no vigésimo sétimo e quadragésimo oitavo também deve alcançar 80%. O monitoramento é realizado a cada 6 meses, mas se tem a vontade de se realizar o monitoramento a cada dois meses.

O Sr. Giles Balbinotti, solicita a palavra, para colocar a importância de requisitos para certificação do CERNET, inclusiva da possível discussão para que seja estabelecido metas, para que os incubados possam realizar.

A Sra. Aline Sasso, solicita novamente a palavra para complementar sua fala, colocando que outro ponto de alteração, seria a sobre o ponto de abertura para as inscrições, sendo realizadas três vezes ao ano, e nas datas previstas no edital, sendo alterado para possibilidade de um edital de chamada, o qual pode ser publicado a qualquer momento, sendo previsto com mínimo tempo possível, para que até a inscrição até o momento da contratação, o prazo seja de um mês, com contagem dos dias úteis, e que os anexos, que anteriormente era um plano de negócio com uma documentação extensa, foi alterado para um formulário bem mais simples, que continue contemplando os eixos o CERNE, mas que se torne mais básico e fácil de preencher, com estilo de modelo de negócios.

A Sra. Silvia Scariotto, complementa, que outra mudança realizada, foi a previsão contratual de que se caso a Startup seja retirada de dentro da incubadora, antes do prazo previsto, caso a mesma não cumpra com os critérios propostos, será realizada uma reunião com o conselho, para que todos fiquem cientes de tais acontecimentos e decisões.

A Sra. Aline Sasso então coloca que será aberta a votação, colocando que as instituições que não se encontram presentes na reunião terão seus votos anulados, e que se todos os presentes concordarem o novo edital será aceito e publicado.

A Sra. Silvia Scariotto, aponta que, como já comentado nas reuniões anteriores, a alteração do período de incubação foi pensado no melhor para o desenvolvimento dos incubados, pois posterior análise foi possível notar que dois anos como está ocorrendo, torna-se um tempo curto para o desenvolvimento das empresas, pois nesse período muitas passam por aperfeiçoamento em seus produtos, software então esse período é de crescimento, pois é um desenvolvimento um pouco lento, sendo assim eles precisam passar novamente pela banca para que possam ficar mais um período, tornando um processo lento e demorado.

O Sr. Giles Balbinotti, complementa colocando que seria um processo enxuto e contínuo.

A Sra. Marielle Sandalovski Santos, coloca que possui uma dúvida relacionada a mudança sendo ela, como apresentado na tabela, nos dois primeiros anos é possível ver que o período de avaliação continua sendo em 30%, 50%, 60% e posterior 70%, e posterior prorrogação de um ano e posterior mais um ano, e se durante esse período de prorrogação a empresa não esteja cumprindo com o proposto, não esteja realizando sua parte na negociação, será possível realizar a interrupção do contrato no meio do período, como será o processo de avaliação para os anos de prorrogações.

A Sra. Aline Sasso, coloca que hoje a avaliação ocorre semestralmente, o intuito é que seja realizado com no máximo quatro meses, e que acaba finalização de monitoramento seja preenchido uma ficha de decisão, tendo que decidir com a sua continuidade, ou seu

desligamento ou a graduação, por isso foi incluído a modalidade de notas, para que ocorra uma melhor avaliação, e porque a certificação exige que tenha essa nota, sendo possível também, com previsão contratual de que seja solicitado a qualquer momento do processo a avaliação e um possível desligamento, caso necessário, sendo essa uma das principais alterações pois anterior estava previsto que no contrato assinado por um ano não poderia ser alterado ou extinto antes desse um ano.

A Sra. Silvia Scariotto, complementa a fala apontando que, mesmo com as mudanças, o conselho fará parte da decisão de retirada ou permanência de cada startup.

O Sr. Carlos Manfroi entra na reunião, já apontando que em conversa com a Sra. Silvia Scariotto e com a Sra. Aline Sasso, essa questão já era discutida a algum tempo, que apenas dois para qualquer projeto, torna-se pouco, colocando em sua fala que concorda com as alterações, achando que elas são sim importantes, ressaltando também a importância da avaliação semestral, para que seja analisado se a empresa possui viabilidade para seguir ou não.

O Sr. Anderson Luiz Fernandes, solicita a palavra, aponta sua opinião, colocando que interessantes as alterações tendo em vista que a ideia é desburocratizar o processo e torná-lo mais rápido, porém, aponta sua preocupação quanto aos documentos necessário, afinal a ideia proposta é que as equipes apresentem esses documentos após a sua aprovação na banca e não no momento de inscrição da banca, o questionamento é se não corre o risco das mesmas não conseguirem os papéis e acabaram por perder a vaga adquirida.

A Sra. Silvia Scariotto, responde o questionamento apontando que as equipes estão cientes que posterior aprovação da banca será necessária apresentação das negativas e dos documentos necessários para que seja prosseguido o processo de incubação da empresa.

A Sra. Aline Sasso, complementa que na ficha de inscrição já consta que será necessário apresentar determinada documentação após a aprovação na banca, para que se dê continuidade ao processo, e que caso não seja possível apresentar algum documento será considerado como ponto eliminatório. O objeto da realização da inscrição via e-mail, é justamente esse contato mais direto com as pessoas, para que se caso surja uma dúvida a mesma já seja sanada de forma rápida e eficaz, afinal pode ocorrer da pessoa não ser aprovada na primeira banca mas pode ter sim o potencial para futuramente ser aprovado.

O Sr. Elizandro Ferreira, coloca que foi encerrado o planejamento de Governança do SRI a três semanas, ficando definido e institucionalizado o Sr. Evandro Brandalise como presidente, o Sr. Dalmarino Setti como Primeiro Vice Presidente e o Sr. Alex de Dois Vizinhos, e dos objetivos de fato fora institucionalização da Governança, tendo como objetivo que a pauta venha a discussão para que os Conselhos possam indicar e definir quem irá representar o Município, como já fora realizado em alguns municípios como Realeza, Dois Vizinhos, Marmeleiro.

O Sr. Giles Balbinotti, questiona como é feito tal indicação, se é oficiado ou indicação via reunião, como normalmente funciona, como será oficializado. E dá como sugestão o Sr. Dalmarino Setti, juntamente com um representante do jurídico.

O Sr. Elizandro Ferreira, coloca que apenas a ata da reunião do conselho basta para formalizar tal indicação.

O Sr. Dalmarino Setti, solicita a palavra, e complementa que a ideia seria para indicação de dois membros por cada hélice, sendo elas o poder público, sendo o executivo, municipal ou o legislativo, para que se tenha um fomento crítico, afinal está sendo um dos pontos de ataques desenvolvidos. Tendo ideia da governança que se tenha um representante do para que assim ocorra uma participação paritária de todos os membros, tendo em vista que o

SRE adota o modelo das seis hélices, tanto no segmento empresa, governo, instituições de ensino, instituições de apoio, habitat e fomento. O que poderia ser levado em conta, como diretriz para realizar tais indicações, colocando ainda que normalmente reúnem-se no máximo vinte pessoas para tais reuniões.

O Sr. Elizandro Ferreira, coloca que sempre foi um processo muito orgânico, mas agora há o carácter de se ter tal institucionalização, para que seja trabalhado a plataforma dos ecossistemas de inovação, o qual foi aprovado para os bolsistas, sendo um dos municípios contemplados Pato Branco.

O Sr. Cleverson Faustino Brandelero, questiona se a colocação feita pelo Sr. Dalmarino Setti em relação a quantidade de pessoas seria em relação a participação durante as reuniões.

O Sr. Dalmarino Setti, então coloca que isso é em nível efetivo, e que sabe-se que as agendas são corridas, neste sentido.

O Sr. Elizandro Ferreira, complementa que compreender a representatividade do conselho, afinal o conselho fala pela prefeitura e tomam decisões necessárias, mas que ainda está sendo possível reunir esse coro de dezoito a vinte pessoas.

O Sr. Carlos Manfroi, solicita a palavra e questiona, compreendeu as colocações, mas qual seria a ideia dos demais representantes, se será indicado todos pelo conselho ou será diretamente tratado com cada hélice.

O Sr. Elizandro Ferreira, coloca que a ideia é que as entidades que compõem o conselho realizam tal indicação, por exemplo, indica quem será responsável por representar as empresas e assim sucessivamente até vencer todas as hélices necessárias, outro ponto, é que nem necessariamente quem for compor o conselho deva fazer parte do conselho do CMCTI, deveria mas não é regra.

O Sr. Felipe Catani, questiona se a ideia seria fazer um ofício com todas as indicações para futura publicação como diário oficial.

O Sr. Elizandro Ferreira, coloca que não seria necessário, apenas a Ata já pode ser usada. Realizamos a indicação e posteriormente encaminha-se um comunicado apenas informando as decisões.

A Sra. Marielle Sandalovski Santos, coloca que na sugestão apresentada pelo Sr. Elizandro, poderia ser feito no grupo do conselho essa indicação dos nomes, e posterior uma validação desses nomes, lembrando que na reunião que fora realizada SRI, uma das preocupações era que se tivesse pessoas vinculadas às discussões, que estão acontecendo e que fosse aproveitado para estar formando novas pessoas, para não serem sempre as mesmas pessoas, pois todos estão sempre com agenda ocupadas.

O Sr. Elizandro Ferreira coloca ainda que será feito desta forma, mas que a ideia é que as pessoas se autodeclaram, ou seja, vão de livre vontade e caso necessário falta pessoas e sobre cargos será realizada a indicação, e posterior validação junto a pessoa.

O Sr. Carlos Manfroi, indica como representante do ACEPB o Sr. Roberto Elias da Silva.

O Sr. Felipe Catani, então segue apresentando o próximo tópico da reunião, a análise do plano estratégico, sendo apresentado pelo Sr. Cleverson Faustino Brandelero.

O Sr. Cleverson Faustino Brandelero, sobre o Primeiro Tópico - Capital Humano, fora realizado uma reunião com o Sebrae, para alinhar o cronograma de realização da pesquisa, atendendo aos requisitos presentes na tabela sendo eles, elaborar diagnósticos para as empresas, sobre os funcionários da cidade de Pato Branco, ambos serão mesclados, pois o projeto é mais amplo, então desta forma ao final do projeto será possível realizar e analisar o real mapeamento de indicadores de como esta, marca empregadora do município, por isso a pesquisa tanto com os funcionários quanto com as empresas, então foram

organizando de um forma que hoje é possível contar com o RH das empresas para realizar tal pesquisa, a ideia é que na próxima semana já tenhamos um esboço pronto do questionário, com planejamento de início em julho, e que seja encerrado no final de agosto, tudo com planejamento de iniciarmos com as empresas e posterior ser feito com os funcionários, para aí sim ser obtido o resultado.

O Sr. Felipe Catani, agradece pela explanação, questiona se o Sr. Alessandro Graczyk Moraes teria alguma ponderação a ser feita.

O Sr. Alessandro Graczyk Moraes, pontua que acha a ideia interessante, pois atuando nas duas áreas tanto empresa quanto funcionários já se torna mais completa a pesquisa. Que foi realizado algumas discussões em relação aos questionários, se o mesmo seria realizado com todos os funcionários ou apenas os que atuam na área de tecnologia